



Governança e Liderança para a ESD

Conecte SUS em Números

p. 01

Entrevista com Marcelo Alves Miranda, representante da SAPS/MS no CGSD



p. 02

Portaria regulamenta a notificação de exames Monkeypox Virus ao MS

p. 03

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Curso sobre a ESD28 está com inscrições abertas

p. 03

Informatização dos 3 Níveis de Atenção

Reuniões Técnicas com estados promovem expansão do ConecteSUS

p. 03

Você Sabia

Como surgiu a ESD28 e as suas prioridades?

p. 04

Governança e Liderança para a ESD

ConecteSUS em Números

Informatiza APS

Brasil

eSF informatizadas

45.905

82%

eSF não informatizadas

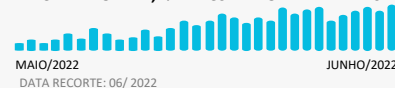
10.365

18%

Total de eSF

56.270

AUMENTO DE 1,4% DE eSF INFORMATIZADAS



Número de UBS integradas à RNDs



AUMENTO DE 18% DE UBS INTEGRADAS À RNDs



Observação: atualmente, apenas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que utilizam o PEC e-SUS APS estão aptas a acessar a RNDs. Dessa forma, para o cálculo do indicador, considera-se apenas as UBS informatizadas que utilizam o PEC do Ministério da Saúde.

DATA RECORTE: 08/2022

Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDs



+58 milhões

de resultados de exames de Covid-19 enviados por Laboratórios Privados (588 habilitados), e-SUS Notifica e GAL.

AUMENTO DE 142% DE EXAMES ENVIADOS

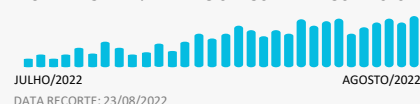


Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil



de registros de vacinação de Covid-19 enviados à RNDs

AUMENTO DE 2% DE REGISTROS ENTRE OS MESES



Conectividade APS



1.665

UBS

conectadas à internet pelo Programa Brasil Conectado.



REDUÇÃO DE 0,2% DE UBS CONECTADAS ENTRE OS MESES

Os motivos da redução foram: 1. Secretaria de Saúde solicitou a desinstalação às unidades que já possuem internet de qualidade de outro provedor; 2. Encerramento de contrato; 3. Migração de provedor para outra empresa; 4. UBS se conectou.

DATA RECORTE: 08/2022

Downloads concluídos do App Conecte SUS

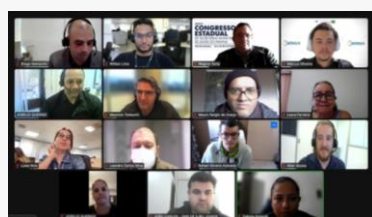


+35 milhões

AUMENTO DE 2% DE DOWNLOADS ENTRE OS MESES



Informatização dos 3 Níveis de Atenção



Reuniões Técnicas com estados promovem expansão do ConecteSUS

No mês de agosto, seis estados brasileiros participaram da Reunião Técnica de Expansão do Conecte SUS. O evento ocorreu de forma online no dia 10, com o Paraná (PR), e no dia 24, com os estados da Região Norte – Acre (AC), Amapá (AP), Rondônia (RO), Roraima (RR) e Tocantins (TO).

p. 03

ConecteSUS



Ministério da Saúde

Datusus - Departamento de Informática do SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 1º Andar
70058-900 - Brasília/DF
datusus@saude.gov.br
datusus.saude.gov.br

Governança e Liderança para a ESD

Entrevista

Em entrevista à 27ª edição do Boletim ConecteSUS, Marcelo Alves Miranda, Assessor do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS/MS) e membro titular do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) representando a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), falou sobre os desafios e as perspectivas acerca da Saúde Digital no Brasil.

• Como foi a sua trajetória no SUS até aqui?

Toda a minha trajetória no SUS ocorreu no Ministério da Saúde (MS). Em 2010, estive na Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) e, em 2012, entrei como consultor na Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS). Em 2013, assumi como Analista Técnico de Políticas Sociais. Na SESA, desde o início, trabalhei na gestão dos sistemas de informação utilizados pelos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), e, embora tenha atuado em outras pautas, tal como assistência farmacêutica, monitoramento e avaliação, gestão de contratações, vigilância em saúde e até a direção do Departamento de Atenção à Saúde Indígena, sempre atuei como gestor dos principais sistemas da pasta, além de participar ativamente das decisões envolvendo tecnologia da informação e comunicação na saúde indígena. No início de 2022, fui para a SAPS trabalhar especificamente com sistemas de informação e, atualmente, estou como gestor de negócios e de informação do sistema e-SUS APS e do Sistema de Informação Atenção Básica (SISAB).

• Quais são as expectativas da SAPS quanto à evolução da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28)?

A SAPS enxerga a ESD28 como uma grande oportunidade para aperfeiçoamento da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Desde as metas que envolvem a estruturação tecnológica da Atenção Primária até a capacitação dos gestores e profissionais, espera-se melhoria nos processos de trabalho, aprimoramento do cuidado, com garantia dos atributos da APS e maior eficiência na utilização dos recursos públicos.

• Como a Saúde Digital auxilia no desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde?

Atualmente, vejo que a Saúde Digital é indissociável dos processos de trabalho da Atenção Primária à Saúde. Um estabelecimento com infraestrutura tecnológica adequada e que utiliza o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC e-SUS APS) de forma plena tem mais condições de ofertar um cuidado mais qualificado, longitudinal e integral, bem como instrumentaliza a coordenação do cuidado das equipes. Dessa forma, há um efeito direto sobre a melhoria dos indicadores de saúde da Atenção Primária. O registro adequado de atendimentos também permite subsidiar os gestores municipais, estaduais e federais no planejamento e gestão, não apenas da Atenção Primária, como também dos demais níveis de atenção.

• Quais são os desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde no âmbito da Saúde Digital?

Como principais desafios, podemos citar a ampliação da utilização do PEC em detrimento da Coleta de Dados Simplificada (CDS), que é uma escolha dos gestores municipais. Atualmente, a utilização do PEC e-SUS e prontuários próprios está em torno de 80% das equipes. Esses

20% que ainda não utilizam prontuário eletrônico, muitas vezes, esbarram em questões de infraestrutura, principalmente nos municípios mais distantes dos grandes centros urbanos, onde eventualmente não possuem serviços disponíveis para contratação em seus territórios.

Outro desafio importante envolve a manutenção do uso do PEC nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), desde a manutenção de infraestrutura até os treinamentos dos profissionais na sua utilização. Para apoiar os gestores municipais nesse desafio, a SAPS tem como principal incentivo o programa Informatiza APS, que prevê um custeio mensal a fim de dar suporte à informatização e à qualificação dos dados produzidos pelas equipes.

• Qual é a visão da SAPS em relação aos benefícios do ConecteSUS e como ele se encaixa na ESD28?

Para os profissionais de saúde da APS, o ConecteSUS, como ferramenta de consulta à RNDS, permite o acesso aos dados do paciente de forma a proporcionar um atendimento mais eficaz, propiciando o alcance da longitudinalidade e a coordenação do cuidado.

Para o cidadão, além dos benefícios relativos à melhoria do cuidado, a plataforma permite maior transparência e acesso aos próprios dados, fornecendo à população a possibilidade de ser protagonista do cuidado da própria saúde, alcançando melhores resultados e maior satisfação dos usuários.

Para os gestores, a informação disponível de forma qualificada e oportuna permitirá melhor planejamento e gestão, atingindo maior eficiência na saúde pública.

A SAPS enxerga o ConecteSUS como uma ferramenta que materializa a ESD28 à população brasileira.

Marcelo Alves Miranda

- Assessor do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS/MS);
- Representante da SAPS/MS no CGSD.



Governança e Liderança para a ESD

Portaria regulamenta a notificação de exames *Monkeypox Virus* ao MS

No dia 22 de agosto, foi publicada a [Portaria GM/MS Nº 3.328/2022](#), que trata sobre a obrigatoriedade de notificar ao Ministério da Saúde os resultados de exames para detecção do *Monkeypox Virus*. Com a norma, todos laboratórios do território nacional, tanto da rede pública quanto da privada, devem integrar os dados referentes ao *Monkeypox Virus* à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) em até 30 dias da publicação da portaria.

O *Monkeypox Virus* é o nome do agente responsável pela doença popularmente conhecida como varíola dos macacos ou varíola símia. Através do teste de detecção, é possível identificar se o cidadão está ou não com o vírus. Nesse sentido, a portaria determina que os resultados dos testes sejam enviados à RNDS, para viabilizar futuramente o acesso e uso desses dados nas plataformas ConecteSUS, funcionalidade que já está em construção.

“A RNDS é sem dúvida uma das mais importantes transformações digitais para a Saúde Pública. Na área de vigilância, os dados são ferramentas importantes para a geração de informações e políticas públicas. E isso não é possível sem a participação da Rede de Laboratórios. Por isso é tão importante a integração das informações dos exames laboratoriais à RNDS”, esclareceu Thiago Guedes, Coordenador-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVS/MS).



Acesse a portaria em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.328-de-22-de-agosto-de-2022-425012964>

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Curso sobre a ESD28 está com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o “Microcurso 30 - Estratégia brasileira para a Saúde Digital: o que precisamos saber?”. O curso é focado na capacitação sobre a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), em que discute suas intersecções por meio de conceitos estruturantes da Saúde Digital.

“A qualificação acerca da ESD28 é condição fundamental para a implementação da Saúde Digital no Brasil, visto que ela conduz à transformação digital atendendo às necessidades da população e promovendo o desenvolvimento das políticas públicas”, esclarece Maria Cristina Ferreira de Abreu, consultora técnica da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS).

Voltado para gestores e profissionais de saúde, profissionais da tecnologia da informação e interessados no tema, o microcurso é 100% online e conta com carga horária de 40 horas. O curso estará disponível até dezembro de 2023 com possibilidade de inscrições até 11 de novembro do mesmo ano.

O microcurso 30 faz parte da jornada de Qualificação Profissional em Saúde Digital, que é prevista pela Prioridade 5 da ESD28 “Formação e Capacitação de Recursos Humanos” e promovida pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com o Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) e com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS).



Ficou interessado? Inscreva-se no microcurso em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46758>

Informatização dos 3 Níveis de Atenção

Reuniões Técnicas com estados promovem expansão do ConecteSUS

No mês de agosto, seis estados brasileiros participaram da Reunião Técnica de Expansão do Conecte SUS. O evento ocorreu de forma online no dia 10, com o Paraná (PR), e no dia 24, com os estados da Região Norte – Acre(AC), Amapá (AP), Rondônia (RO), Roraima (RR) e Tocantins (TO). As reuniões buscaram apoiar os estados e municípios na integração das Unidades Básicas de Saúde (UBS), via Prontuário Eletrônico da Atenção Primária à Saúde (PEC e-SUS APS), para disponibilizar o uso do Conecte SUS Profissional.



Organizadas pela Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS), com apoio do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), as agendas reuniram cerca de 80 pessoas por dia. Além disso, os encontros capacitaram os gestores, profissionais da saúde e profissionais da tecnologia da informação acerca da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), do propósito da Rede nacional de Dados em Saúde (RNDS) e do uso dos Canais de Disseminação do ConecteSUS.

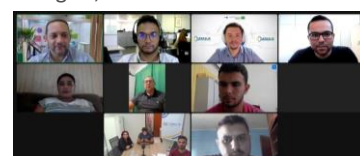
“Alcançar os objetivos de implantação do Conecte SUS Profissional é uma das prioridades do Conasems em sua representação municipal. A interoperabilidade dos dados em saúde, viabilizada pela RNDS, tem papel

fundamental na melhoria do cuidado em saúde prestado à população e na rede de atenção à saúde”, explicou Diogo Demarchi Silva, assessor técnico do Conasems.

O Conasems, em conjunto com o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) de cada unidade federativa (UF), atuou no recrutamento dos estados por meio de solicitações de participação e análise dos componentes estratégicos, priorizando as UFs com menor índice de UBS integradas à RNDS.

“A partir da proximidade com os estados e municípios, nós conseguimos ter maior capilaridade das ações de implantação da RNDS e de transmissão dessas informações, visto que formulamos políticas públicas e é importante o apoio dos municípios na execução dessas políticas”, pontuou Vanessa Lora, analista de negócios em saúde da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS).

Com o compromisso de levar aos municípios orientações e sanar dúvidas sobre o uso das ferramentas de Saúde Digital, a CGIIS e o Conasems irão realizar duas reuniões por mês até dezembro deste ano. Em setembro, acontecerão reuniões técnicas com os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pará e Paraíba.



VOCÊ SABIA

COMO SURTIU A ESD28 E AS SUAS PRIORIDADES?



A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), instituída pela Portaria GM/MS Nº 3.632, de 21 de dezembro de 2020, visa nortear as ações relacionadas à Saúde Digital para o período de 2020 a 2028, ampliando o acesso à informação em saúde com foco na continuidade do cuidado em todos os níveis da atenção à saúde. Mas você sabe como surgiu a ideia de elaborá-la?

A partir de discussões iniciadas em 1997 sobre a importância da criação de um registro eletrônico em saúde, surgiu a necessidade de se elaborar uma estratégia de informatização da saúde brasileira. Desde então, o Datusus passou a desenvolver iniciativas voltadas para a criação do Prontuário Único Eletrônico, por meio de padrões e ferramentas que propiciam a interoperabilidade entre os sistemas de informação em saúde. Frente à tendência mundial de desenvolvimento de e-Saúde, o Ministério da Saúde – em conjunto com Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (Conasems) e sociedade civil –, compreendeu a importância de orquestrar essas iniciativas para a elaboração de uma estratégia de e-Saúde para o Brasil.

Em 2013, com a influência do Pacote de Ferramentas da Estratégia Nacional de eSaúde da Organização Mundial de Saúde (OMS), foi finalizada a Estratégia e-Saúde para o Brasil, que foi submetida e aprovada pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT) em 2017. No entanto, ela se limitava a propor uma visão estratégica voltada para recomendações, não incluindo um plano de ação. Assim, surgiu em 2020 a ESD28 – um documento robusto com uma Visão Estratégica, um Plano de Ação e um Plano de Monitoramento e Avaliação –, que atualiza e sistematiza as ações estratégicas anteriores, assim como estipula que a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) seja estabelecida e reconhecida como plataforma nacional de inovação, informação e serviços digitais de saúde até 2028.

A ESD28 foi elaborada em conjunto com a revisão da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), publicada pela Portaria GM/MS Nº 1.768, de 30 de julho de 2021. As sete prioridades definidas na ESD28 estão alinhadas às diretrizes da PNIIS. Ambos os documentos são instrumentos de governança de Saúde Digital e suas prioridades/diretrizes tiveram origem nas melhores práticas mundiais e na revisão do conjunto de documentos norteadores do SUS, como o Plano Nacional de Saúde e o Pacote de Ferramentas da OMS. A partir dessas literaturas, as prioridades foram definidas para atenderem os componentes da Saúde Digital, abrangendo: recursos organizacionais, recursos humanos, infraestrutura e padrões de interoperabilidade.

Quer saber mais sobre a ESD28? Acompanhe a próxima edição do Boletim ConecteSUS para conhecer mais curiosidades.



Conheça a ESD28: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf



Acesse a portaria que institui a ESD28: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.632-de-21-de-dezembro-de-2020-295516279>



Confira o Pacote de Ferramentas da Estratégia Nacional de eSaúde: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/material-de-apoio/PacotedeFerramentasdaEstrategiaNacionaldeeSaudeOMSUIT2012.pdf>



Acesse a portaria que dispõe a PNIIS: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.768-de-30-de-julho-de-2021-335472332>

INFORMATIVO

Em respeito à Legislação eleitoral, os Boletins do ConecteSUS ficarão indisponíveis até o fim das eleições 2022.

Boletim do ConecteSUS

Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS)

Núcleo de Gestão de Projetos da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (NGP-ESD28)

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo Ala A, Sala 119 - ngp.esd@saude.gov.br

saudedigital.saude.gov.br | rnds.saude.gov.br

